



# Universidade: presente!

UFRGS  
PROPESQ



## XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

# Mapeando Imagens: mulheres na Mesopotâmia

Aluna: Caroline Schmidt  
carouschmidt@gmail.com  
Orientadora: Katia Pozzer



**Resumo** Como acessar gênero na Antiguidade? Como contextualizar quem eram as figuras antropomórficas femininas deixadas nos vestígios humanos? Olhar para a Antiguidade com tais questionamentos é, antes de tudo, procurar a origem da construção da imagem da “mulher” e da “feminilidade”. *Mapeando Imagens: mulheres na Mesopotâmia* é um trabalho que faz parte do projeto *Arte, História e Cultura Material: um estudo de selos-cilindros Mesopotâmicos* desenvolvido pelo Laboratório de Estudos da Antiguidade Oriental (LEAO) sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Katia Pozzer.



Fig 1. Representação de Ishtar. Coleção do Museu Britânico.

**Metodologia** Interpretar apropriadamente uma imagem significa escolher um aporte teórico que dê conta da sua possibilidade narrativa. Optamos por trabalhar com a metodologia de leitura de imagem proposta por Erwin Panofsky (descrição pré-iconográfica, análise iconográfica e interpretação iconológica) em conjunto com uma bibliografia própria de estudos Orientais e a ficha desenvolvida pelo grupo. Neste trabalho, apresentarei 3 imagens pertencentes à coleção do Museu Britânico — coleção que analiso.



Fig 2. Representação da pequena mulher nua. Coleção do Museu Britânico.

FICHA 01	
Título:	Referência visual:
Fundo:	
Divindade:	
Fundos relacionados:	
Datação:	Proveniência:
Ca. 1800-1825 AEC	Mesopotâmia, Antiga Babilônia
Dimensões:	Materia prima:
H. 23mm., Diam. 12mm	Hematita
Técnica:	Coleção de origem:
	Martin and Sarah Cherkasky
Data de ingresso:	Nº de inventário:
	1985.192.12
Descrição formal:	
Figura antropomórfica, sentada em caixa dupla, com os pés apoiados em um suporte, vestindo manto de babados e tiara acornus, segura uma serra em sua mão direita estendida. Atrás dele há dois pequenos seres antropomórficos, um acima do outro. Um adorador aproxima-se diante da figura que está sentada, carregando oferenda. Está acompanhado de duas figuras antropomórficas, vestindo mantos de babados. Uma apoia as duas mãos na cintura, e a outra leva as mãos em frente ao peito.	
Descrição iconográfica:	
A figura sentada é Shamash, o deus sol. Está entronado e apoia os pés sobre a representação de uma montanha. Carrega a serra, seu atributo. As outras figuras com mantos de babados também são divindades.	
Inscrições	
Sim ( ) Não (x)	Inscrições epigráficas:
	Tradução:
Fontes:	
PITTMAN, Holly. Ancient Art in miniature: Near Eastern Seals from the Collection of Martin and Sarah Cherkasky. New York: The Metropolitan Museum of Art, 1987.	

Fig 3. Ficha desenvolvida pelo grupo de pesquisa LEAO.

**Resultados Preliminares** Durante o processo - ainda sendo feito - de análise iconológica, percebemos que são muitos os temas que envolvem a figura feminina, principalmente banquetes e rituais. Além disso, observou-se que muitas mulheres possuíam também seus selos - ainda que fossem identificadas como esposas ou filhas de seu correspondente masculino.

## Referências bibliográficas

- ASHER-GREVE, J. M. Women and agency: a survey from Late Uruk to the end of Ur III. In: Harriet Crawford. *The Sumerian World*. New York: Routledge, 2013.
- BAHRANI, Z. *WOMEN OF BABYLON: Gender and Representation in Mesopotamia*. New York: Routledge, 2001.
- PANOFSKY, E. Significado nas artes visuais. São Paulo: Editora Perspectiva, 4ª edição, 2017.
- PORADA, Edith. Why Cylinder Seals? Engraved Cylindrical Seal Stones of the Ancient Near East, Fourth to First Millennium B.C. *The Art Bulletin*, Vol. 75, No. 4 (Dec., 1993), pp. 563-582.
- POZZER, K. M. P. Do prazer e da dor em estudar a Antiguidade Oriental: uma reflexão sobre o uso de fontes. *Romanitas – Revista de Estudos Grecolatinos*, n. 8, p. 18-34, 2016. ISSN: 2318-9304

